

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

14/10/88

Cl:

Assunto:



Matriz de Ribeirão Pires

Ainda sobre a igreja matriz de Ribeirão Pires, há informações em publicação de 1945, que marcou o Jubileu Áureo da Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos. Diz a publicação que a primitiva capela começou a ser construída em 1893 e que as primeiras funções religiosas eram feitas por um padre jesuíta que vinha de São Paulo...

Em 1898, os ofícios religiosos foram entregues aos missionários de São Carlos. Veio o padre Faustino Consoni, seguido pelos padres Carlos Pedrazzani e João Rabioli. Logo depois da capela inicial, houve a ampliação do templo, coberto em 1905.

O decreto da criação da Paróquia de Ribeirão Pires foi assinado a 21 de dezembro de 1911 pelo primeiro arcebispo metropolitano de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva. A Paróquia compreendia Paranapiacaba, Campo Grande, Rio Grande (da Serra) e Mauá.

O primeiro vigário, padre Tarci-so Zanotti, tomou posse a 25 de março de 1912. Ficou 13 meses no cargo. Ao sair, não foi substituído e a Paróquia foi anexada à de Santo André, sob a direção do padre



Igreja Matriz de Ribeirão Pires

Luiz Capra. Ribeirão Pires, então, ganhou padre coadjutor, Francisco Navarro, que construiu a casa paroquial.

A reconquista da autonomia da Paróquia ocorreu a 3 de setembro de 1913. Padre Navarro foi empossado vigário a 11 daquele mês. Permaneceu na função até 4 de outubro de 1917, quando foi transferido para São Bernardo. O vigário seguinte de Ribeirão Pires, padre José Chiappa, só tomou posse a 10 de fevereiro de 1918. A foto é da fachada da antiga igreja. Continua.

Reprodução: Luciano VICIONI